

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO

(Do Sr. Deputado Padre João)

Requer a realização de Audiência Pública para debater os impactos do uso de agrotóxicos na saúde humana.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, ouvido o Plenário dessa Comissão, a realização de Audiência Pública, a ser realizada em data a ser agendada, a fim de debater os impactos do uso de agrotóxicos na saúde humana.

Para a referida reunião de Audiência Pública, gostaria que fossem convidados:

- Doutora **KAREN FRIEDRICH** - Pesquisadora da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca/Fiocruz; Professora da UNIRIO e Doutora em Toxicologia e Saúde Pública;
- **CLEBER ADRIANO RODRIGUES FOLGADO** – pesquisador da legislação sobre agrotóxicos vinculado à Universidade Estadual de Feira de Santana do Estado da Bahia;
- Doutora **JANDIRA MACIEL DA SILVA** - Professora da Faculdade de Medicina da UFMG; membro do GESTRU (Grupo de Estudo de Saúde e Trabalho Rural) da Medicina UFMG; Médica Sanitarista e Doutora em Saúde Coletiva pela UNICAMP;
- Doutor **WANDERLEI PIGNATI** – Médico e Doutor em Saúde Pública pela Fiocruz; Pesquisador dos impactos dos agrotóxicos na saúde e no ambiente; Professor da Universidade Federal do Mato Grosso; membro da ABRASCO – Associação Brasileira de Saúde Coletiva;
- **Luiz Cláudio Meireles** – Pesquisador em Saúde Pública da Fundação Osvaldo Cruz; ex-servidor da Anvisa onde atuou na área de regulação dos agrotóxicos;
- **José Luiz Paixao** – Professor efetivo do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais/Campus Muriaé;

- **PEDRO HENRIQUE BARBOSA DE ABREU** – Doutorando em Saúde Coletiva pela UNICAMP e Farmacêutico Sanitaristas; e
- **Representante da CAMPANHA PERMANENTE CONTRA OS AGROTÓXICOS.**

JUSTIFICAÇÃO

O agrotóxico visa alterar a composição da flora ou da fauna, a fim de preservá-las da ação danosa de seres vivos considerados nocivos. O uso dessas substâncias tem potencial de causar efeitos nocivos em humanos, e de provocar contaminação de solos e águas.

O Brasil é, desde 2008, o maior consumidor de agrotóxicos no mundo. A necessidade de aumentar a produtividade para atender à demanda internacional tem sido um dos principais fatores para esse crescimento, em especial nas lavouras de soja, milho, algodão e cana de açúcar.

Análise da Anvisa, realizada em 2011, detectou que um terço dos alimentos consumidos pelos brasileiros tem contaminação por agrotóxicos acima do permitido pela legislação. O risco para os trabalhadores da lavoura é ainda maior, por terem contato direto com os produtos, e nem sempre com proteção adequada.

Os agrotóxicos mais utilizados no Brasil podem levar a problemas de saúde agudos (tonteira, náusea, vômitos, problemas respiratórios, tremores, convulsões) ou crônicos (efeitos neurológicos, alergias, câncer e lesões de fígado, coração e rins).

Houve avanços ao longo dos anos, com a proibição do uso de agrotóxicos mais perigosos, mas o ritmo de introdução de novos produtos é tão alto que traz desafios para a fiscalização.

Considerando o volume de uso de agrotóxicos no Brasil, assim como seu risco potencial de provocar doenças na população, é importante que esta Comissão organize um debate sobre o assunto, o que justifica este requerimento de audiência pública.

Sala das Sessões, em de de 2017.

Deputado Padre João